



Dia 02 de fevereiro de 2020

Jornada Mundial da Vida Consagrada

Neste dia em que celebramos o
Dia da Vida Consagrada...

Deixe entrar a manhã clara em sua
casa, e que Deus se sinta à vontade,
dirigindo-lhe sua nova Palavra.

E a esta Palavra, responda...
AQUI ESTOU!



Motivando o coração...

Isto que sou, isto que sou

Às vezes, te pergunto “Por que eu?”
e só me respondes: “porque quero”,
é um mistério grande que nos chamas,
assim, tal como somos, ao teu encontro.

Então descubro uma verdade: minha
vida, nossa vida é um tesouro. Trata-se
então de apenas oferecer-te, com todo
o nosso amor, isto que somos.

Que te darei? Que te daremos? Se
tudo, tudo é teu presente?
Oferecer-te-ei, oferecer-te-emos
isto que somos...
Isto que sou, isto te dou!

Isto que sou, isto é o que te dou. Isto
que somos, isto é o que te damos. Tu
não desprezas a nossa vida humilde,
trata-se de colocar tudo em tuas mãos.

Aqui vão meus trabalhos e minha fé,
meus companheiros, minhas tristezas e meu sonhos,
e todas as pessoas que me destes
eu as ofereço do meu coração.

Vi tantas pessoas em um domingo de sol,
comoveu-me o pulsar de tantas vidas...
e adivinhei teu abraço gigantesco,
e sei que suas histórias recebias.

Por isso teu altar mostra vinho e pão:
são sinal e homenagem da vida,
mistério de oferecer-te e receber-nos,
humanidade que Cristo diviniza.

(Eduardo Meana)

Um momento de reflexão



É urgente inventar novos atalhos
acender novas tochas
e descobrir novos horizontes.
É urgente quebrar o silêncio
abrir caminhos ao vento e, passo a passo,
habitar outras noites povoadas de vaga-lumes.
É urgente levantar novos versos,
escalar novas metáforas
e trazer a esperança reprimida pela
angústia.
É urgente sair sem medo,
sem medo e sem demora
para onde nascem os sonhos.
É urgente buscar novas artes
onde esculpir a vida. (Armando Artur)

É urgente...! Já é hora de buscar artes novas onde esculpir a vida. E nesta busca, nunca perder a esperança. Somos testemunhas dela, nossa vida fala dela e pode contagiar quantos estão lado a lado conosco, um pouco desse perfume suave que tem a esperança que habita em nosso interior.

Em um momento de tanta confusão, dar razão à nossa esperança é um grande desafio para a Vida Consagrada. Por isso, convidamos você a um apelo que abraça três urgências, três modos, três propostas para nos animar na esperança. Apelo que se aprende, antes de tudo, ao lado de quem são nossos mestres e formadores: os pobres.

Já é hora!

Ser frágeis neste mundo, a partir da fragilidade.

Nosso Deus fez uma “opção difícil” querendo vir ao encontro de nossa humanidade a partir da fragilidade. A partir da encarnação, a debilidade é fonte de vida.

Nossa fragilidade nos faz entrar num caminho de humildade, porque sentimos que temos necessidade dos demais, de seu apoio e de sua proximidade. Tudo isto supõe que temos de viver em uma profunda abertura e ser muito “ensináveis” (aprendizes). A humildade nos indica um caminho de despojamento, de relações autênticas, de renunciar ao domínio sobre os outros. Relação de igualdade e de profunda sororidade/fraternidade, que recria nosso modo de nos vincular e relacionar.

Aprender a gestar relações onde se erradiquem toda dominação, manipulação e poder é uma grande tarefa. Relações de igualdade, reciprocidade, respeito. Relações cuidadas e acariciadas pelos desgostos da incompreensão, porém abraçadas de muito perdão.

Viver as relações como serviço é um sinal forte e esperançador, é a esperança que gerará esta Humanidade Nova que todos e todas sonhamos e da qual as religiosas e os religiosos devem ser profetas.

Já é hora!

Abertura ao outro e à diferença...

Um chamado a viver arraigadas e arraigados em Cristo para que “todas e todos sejamos um” sem exclusão. E no seio de nossas comunidades, cada vez mais internacionais, devemos aprender

a viver uma acolhida recíproca, respeito pelas línguas e pelas culturas. Forte experiência de acolhida, de bondade, de despojar-nos dos “velhos hábitos”, para nos revestir de um traje bordado de mil cores por diferentes mãos e lugares muito diferentes, é um contínuo convite a abraçar.

Já é hora!

Uma vida arraigada em Cristo...

Recentrar nossas vidas na pessoa de Cristo. Voltar o olhar para Jesus, em quem o Pai nos contou tudo e em quem temos tudo o que temos a dizer.

Os Evangelhos nos apresentam Cristo como uma pessoa totalmente centrada, interiorizada, porque seu centro é o Pai/Mãe de tudo o que existe. Toda sua vida está definida por esta relação de intimidade com o Pai e por sua opção inquebrantável pelo ser humano, cuja natureza assumiu para nos comunicar tudo quanto o Pai comunicou a Ele (Jo 17,8).

Nós, mulheres e homens de esperança, com os olhos fixos em Jesus, tenhamos uma única paixão: viver o Evangelho conformando nossas vidas com o Espírito das Bem-aventuranças, para gritar pelos caminhos: Você é feliz! Você é feliz!

Fonte: “Dar razón de nuestra esperanza una Vida Religiosa arraigada en Cristo” Rosana Rodrigo Senlís, HJ.

**Já é hora de retomar as convicções
pelas quais nos apaixonamos,
que continuam nos apaixonando e se
renovam no amor!**

Canção de buscadores

Mestre, eu venho te ver: teus
sinais me fizeram pensar. O
teu, creio que é de Deus.
O meu, ainda é um “buscar”.

Porém, é tão novo o que tu és,
nova a vida que trazes,
que me questiono um pouco mais
é que o meu seja “crer”.

Eu busco! Eu creio! Eu nasço!
Reaprendo! Reencontro! Renasço!

Dizes: “do alto tenho de nascer”.
Posso eu acaso renascer?
Qual é o seio materno
que me dá à luz outra vez?

De noite eu gosto de conversar;
re noite me ensinas, Jesus. Um
seio é sua escuridão:
algo está prestes a dar à luz!

De vós sopra outra liberdade...
De onde vem? Para onde vai?
Tua respiração é Vento... Sopra-me!
E me leve à verdade!

Sois este alto Manancial:
nascer é mergulhar lá.
E eu serei outro, ainda sendo eu,
se o teu Rio fluir para mim.

A noite se iluminou contigo
falando-me de amanhecer.
A hora confusa ficou atrás:
está me clareando a fé!
A velha carne não existe mais, já
deixei para trás a antiga pele.
Teu Espírito vai expirar:
Eu vou respirar e renascer!



Somente Tu

Porque nossos projetos
desmoronam e fracassam
e o êxito não nos preenche como ansiamos.

Porque o amor maior
deixa vazios de solidão,
porque nossos olhares não rompem barreiras,
porque querendo amar nos ferimos, porque
chocamo-nos continuamente

com nossa fragilidade,
porque nossas utopias são de papelão
e nossos sonhos evaporam ao despertar.

Porque nossa saúde descobre
mentiras de onipotência
e a morte é uma pergunta
que não sabemos responder.

Porque a dor é uma amarga companhia
e a tristeza uma sombra na escuridão.

Porque esta sede não encontra fonte
e nos enganamos com goles de sal.

No fim, na raiz, no fundo, somente Tu
permaneces.

Somente teu Sonho me deixa abrir os olhos.

Somente teu Olhar acaricia meu ser,

Somente teu Amor me deixa sereno,

somente em Ti minha fraqueza repousa.

E somente diante de Ti a morte se rende.

Somente Tu, minha rocha e meu descanso.

Javi Montes, sj

E Nele..tudo!

Está na hora!

Feliz Dia da Vida Consagrada

Secretariado

Confederación Latinoamericana y Caribeña de Religiosas y Religiosos

clar@clar.org

